

Continue









## Explicação das varas de jacó

5 Bila ficou grávida e deu um filho à Jacó. 6 deu um filho à Jacó. O quinto filho homem de Jacó. 7 Bila, a serva de Raquel, ficou grávida outra vez e deu o segundo filho à Jacó. 8 deu o segundo filho a Jacó. O sexto filho homem de Jacó. 9 Zilpa, serva de Lia, ficou grávida e deu um filho à Jacó. 10 Zilpa, serva de Lia, deu o segundo filho à Jacó. 11 deu o segundo filho a Jacó. 12 Depois, Zilpa, serva de Lia, deu o segundo filho à Jacó. 13 deu o segundo filho a Jacó. 14 Nos dias da colheita do trigo, Rúben saiu ao campo e encontrou algumas mandrágoras. Ele as trouxe para Lia, sua mãe. Então Raquel pediu a Lia: 'Dê-me algumas das mandrágoras do seu filho', mandrágoras (compare com Gânticos 7:13). A mandrágora (nome científico: Mandragora officinarum) é uma planta de largas folhas verde escuro, flores roxas, frutos verdes que se tornam amarelo claro quando maduros, e uma raiz bifurcada. Ainda é encontrada madura na colheita de trigo (maio) nas partes mais baixas do Líbano e do Hermom. Os frutos produzem tontura e êxtase. Os antigos acreditavam que eles serviam para produzir fecundidade. Seu nome hebraico, dudaim, "fruto-do-amor", concorda com o fato de serem usados para despertar o amor; Raquel tinha essa noção supersticiosa (Gênesis 30:14-17). [Fausst] Mandrágora (Mandragora officinarum) com frutos ainda verdes. Foto: H. Zell. Dê-me algumas das mandrágoras do seu filho (compare com Gênesis 25:30). 16 Quando Jacó voltava do campo à tarde, Lia foi até ele e disse: 'Hoje você terá relações comigo, pois eu te aluguei em troca das mandrágoras de meu filho'. Naquela noite ele se deitou com ela. mandrágoras de meu filho. As mandrágoras eram tidas como afrodisíacas, entretanto, ironicamente, quem acabou engravidando foi Lia; Raquel levou mais alguns anos para ter José, seu primeiro filho. Para Walkte (2010), "com esta ironia dramática, o narrador descarta a superstição folclórica sobre a planta da fertilidade". 19 Lia engravidou outra vez e deu a Jacó o sexto filho, deu a Jacó o sexto filho. O décimo filho homem de Jacó. 31 E Labão perguntou: 'O que você quer que eu lhe dê?' Jacó respondeu: 'Não precisa me dar nada. Voltarei a cuidar do seu rebanho, se você concordar com o seguinte: Não precisa me dar nada. Jacó não pretendia servir a Labão gratuitamente, mas preferiu confiar que Deus o recompensaria e não Labão (Wordsworth, Gosman); ou sua intenção era dizer que não queria um salário nos termos propostos por Labão, mas sim seguindo a proposta que ele mesmo faria (Hughes). [Pulpit, 1895] 32 Hoje passarei por todo o teu rebanho e separarei todas as ovelhas salpicadas e malhadas, todos os cordeiros escuros e todas as cabras malhadas e salpicadas. Isto será o meu salário. Separarei todas as ovelhas salpicadas e malhadas, todos os cordeiros escuros - ou então, separarei todos os animais salpicados e malhados, isto é, todos os cordeiros escuros (Walkte, 2010). Isto será o meu salário (compare com Gênesis 30:35; Gênesis 31:810). Como geralmente as ovelhas são brancas e as cabras pretas ou marrons, Jacó propõe que Labão fique com esses animais, enquanto os poucos salpicados ou malhados passem a ser seus como salário. [Dummelow, 1909] 34 Labão então respondeu: 'Está bem! Seja como você disse.'35 Porém, naquele mesmo dia, ele separou os bodes listrados e malhados, todas as cabras salpicadas e malhadas, todos que tinham alguma brancura e todas aos cordeiros escuros. Ele os entregou ao cuidado de seus filhos ou entregou ao cuidado de seus filhos (compare com Gênesis 31:9). 36 e se afastou de Jacó à uma distância de três dias de viagem. E Jacó continuou a apascentar o restante dos rebanhos de Labão. [Labão] se afastou de Jacó à uma distância de três dias de viagem - levando consigo os animais malhado e salpicados, de forma a impedir que se misturassem e cruzassem com os apascentados por Jacó. Isso deixa mais evidente a benção sobrenatural sobre Jacó. 37 Então Jacó pegou varas verdes de álamo, de aveleira e de plátano, e removeu tiras da casc delas, formando listras brancas nas varas. Jacó (compare com Gênesis 31:9-13). 38 Depois pôs as varas que havia descascado em frente ao rebanho, nos canais de água e nos bebedouros, onde os rebanhos bebiam, pois se acasalavam quando vinham beber. [Jacó] pôs as varas que havia descascado em frente ao rebanho. Segundo Ryle (1921), era crença popular que esses objetos poderiam afetar a coloração da prole, se colocados diante dos animais no momento do acasalamento. 40 Então Jacó separava os cordeiros e os colocava diante dos animais listrados e escuros do rebanho de Labão. Ele pôs seu rebanho à parte, e não o ajudou ao rebanho de Labão. Então Jacó separava os cordeiros e os colocava diante dos animais listrados e escuros do rebanho de Labão. Se formaram três rebanhos: o de animais listrados e escuros de Labão (Gênesis 30:35), o de animais de Labão dos quais Jacó cuidava e o de animais de Jacó. O contexto indica que a intenção de Jacó ao colocar seu rebanho "diante dos animais listrados e escuros do rebanho de Labão" era separá-lo dos outros animais e não empregar outra estratégia para aumento do rebanho. 41 Todas as vezes que as ovelhas fortes acasalavam, Jacó colocava as varas nos bebedouros, à vista do rebanho, para que acasalassem diante das das varas. Um terceiro recurso da parte de Jacó. Ele tem o cuidado, na época de reprodução, de colocar as varas descascadas apenas diante dos melhores animais. Assim, ele obtve para sua própria parte os filhotes dos melhores animais. [Cambridge] 42 Quando as ovelhas eram fracas, ele não colocava as varas. Assim, as fracas ficavam para Labão, e as fortes para Jacó. Este foi um terceiro artifício de Jacó. As ovelhas orientais dão crias duas vezes por ano, na primavera e no outono, e as nascidas no outono, de acordo com Plínio, eram as mais fortes. É provável que depois de um tempo Labão suspeitou ou descobriu o artifício de Jacó e, consequentemente, mudou seu salário, ou os termos do contrato, muitas vezes. Veja Gênesis 31:7-8. Mas Jacob foi inteligente o suficiente para frustrar todas as suas tentativas de trapaceá-lo. [Whedon] Em Gênesis 1-11, "Deus cria um mundo bom e dá instruções aos humanos para que possam governar esse mundo, mas eles cedem às forças do mal e estragam tudo" (BibleProject). (8 minutos) Abrir vídeo no Youtube. Em Gênesis 12-50, "Deus promete abençoar a humanidade rebelde através da família de Abraão, apesar das suas falhas constantes e insensatez" (BibleProject). (8 minutos) Abrir vídeo no Youtube. Leia também uma introdução ao livro do Gênesis. Todas as Escrituras em português citadas são da Bíblia Livre (BLIVRE), Copyright © Diego Santos, Mario Sérgio, e Marco Teles – outubro de 2020. Gênesis 30:27 a 4327. Então lhe disse Labão: Se agora tenho achado graça em teus olhos, fica comigo. Tenho experimentado que o SENHOR me abençoou por amor de ti.28 E disse mais: Determina-me o teu salário, que tu darest.29 Então lhe disse: Tu sabes como te tenho servido, e como passou o teu gado comigo.30 Porque o pouco que tinhas antes de mim tem aumentado em grande número; e o SENHOR te tem abençoado por meu trabalho. Agora, pois, quando hei de trabalhar também por minha casa?31 E disse ele: Que te darei? Então disse Jacó: Nada me darás. Se me fizeres isto, tornarei a apascentar e a guardar o teu rebanho;32 Passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele todos os salpicados e malhados, e todos os morenos entre os cordeiros, e os malhados e salpicados entre as cabras; e isto será o meu salário.33 Assim testificará por mim a minha justiça no dia de amanhã, quando vieres e o meu salário estiver diante de tua face; tudo o que não for salpicado e malhado entre as cabras e moreno entre os cordeiros, ser-me-á por furto.34 Então disse Labão: Quem dera seja conforme a tua palavra.35 E separou naquele mesmo dia os bodes listrados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, todos em que havia brancura, e todos os morenos entre os cordeiros; e deu-os nas mãos dos seus filhos.36 E pôs três dias de caminho entre si e Jacó; e Jacó apascentava o restante dos rebanhos de Labão.37 Então tomou Jacó varas verdes de álamo e de aveleira e de castanheiro, e descascou nelas riscas brancas, descolando a brancura que nas varas havia.38 E pôs estas varas, que tinha descascado, em frente aos rebanhos, nos canos e nos bebedouros de água, aonde os rebanhos vinham beber, para que concebsem quando vinham beber.39 E concebíam os rebanhos diante das varas, e as ovelhas davam crias listradas, salpicadas e malhadas.40 Então separou Jacó os cordeiros, e pôs as faces do rebanho para os listrados, e todo o moreno entre o rebanho de Labão; e pôs o seu rebanho à parte, e não o pôs com o rebanho de Labão.41 E sucedia que cada vez que concebíam as ovelhas fortes, punha Jacó as varas nos canos, diante dos olhos do rebanho, para que concebsem diante das varas.42 Mas, quando era fraco o rebanho, não as punha. Assim as fracas eram de Labão, e as fortes de Jacó.43 E cresceu o homem em grande maneira, e teve muitos rebanhos, e servas, e camelos e jumentos.INTRODUÇÃOHá fatos na bíblia que me intriga, e um deles em especial é a história do terceiro patriarca, Yaacov ou Jacó. Vou lendo as páginas do livro sagrado e vejo um homem diferente de seu pai Ytzak e seu avô Avraham. Ele era simplesmente um homem totalmente espiritual, e agora me deparo com alguém que simplesmente descasca suas varas e põe diante do rebanho e este concebe de acordo com a sugestão dos riscos nas varas! Alguém vai dizer que foi uma mensagem subliminar e que Jacó desta forma enviava a todo o rebanho, outros dirão que Jacó praticou outra técnica, que de acordo seria também uma sugestão enviada às ovelhas quando essas geravam suas crias, gerando de acordo com o que elas viam nas varas, ou na imagem refletida na água. Ainda tem aqueles que diriam que os antigos acreditavam que o que mãe engrasme no momento da concepção apareceria refletido nas características dos recém-nascidos.Eu perguntei ao meu Senhor e algo me veio ao coração e então preguei esta mensagem para um povo que decidiu tomara a atitude de ir à igreja ouvir a palavra de Deus, em uma segunda-feira Jacó foi o segundo filho de Isaac e Rebeca, foi gêmeo com Esaú e nasceu depois dele, agrariado ao seu calcanhar. Cresceu e tornou-se um homem tranqüilo morando sob tenda, o que agradava muito a sua mãe, também conseguiu adquirir o direito da benção da primogenitura que era de seu irmão Esaú, trocando-o por pão e um cozido de lentilhas. Assim interceptou a benção de Isaac, fazendo-se passar por seu irmão Esaú, estimulado por Rebeca. Depois a pedido de sua mãe, Jacó partiu para a casa de seu tio Labão. No caminho em algo ao deserto deixou-se tendo uma pedra como travesseiro e sonhou com uma grande escada que ia do chão ao céu e Deus estava diante dele e diz: "A terra sobre a qual dormiste, eu a dou a ti e à tua descendência. Tua descendência se tornará numerosa como a poeira do solo; estender-te-ás para o ocidente e o oriente, para o norte e para o sul, e todos os clãs da terra serão abençoadas. Tu e a tua descendência. Eu estou contigo e te guardarei em todo lugar aonde fores, e te reconduzirei a esta terra, porque não te abandonarei enquanto não tiver realizado o que te prometi" Jacó acordou do seu sonho e disse: na verdade Yavé está neste lugar e eu não sabia!". Foi tomado por um temor e disse: "este lugar é terrível! Nada menos que a casa de Deus e a porta do céu!". Levantando-se de madrugada, tomou a pedra que usara por travesseiro, derramou óleo sobre ela e deu àquele lugar o nome de Betel. Então Jacó fez este voto: "se Deus estiver comigo e me guardar no caminho por onde eu for, se me der pão para comer e roupas para vestir, e se eu voltar são e salvo para a casa do meu pai, então Javé será o meu Deus e esta pedra que ergui como estela será uma casa de Deus e de tudo o que me deres eu pagarei fielmente o dizimo." Já ouvi muitas vezes pregadores dizendo que o nome Jacó quer dizer enganador, mentiroso, trapaceiro. Fico sempre irritado porque isto é um grande erro heresia, levando pessoas ao engano, e a perder bençãos relacionadas a Yaacov.Deus de Abraão, de Isaac, e Jacó. Porque tantas vezes o próprio Deus e seus profetas continuavam chamando Jacó de Jacó e não de Israel? Que foi o nome dado por ter lutado com Deus? Porque Yaakov é um nome tão honrado. E como Se Jacó fosse mesmo trapaceiro, enganador, então seria razoável dizer que a pronúncia seria - "Deus e Abraão, Isaque e de mentiroso e trapaceiro?" Deus é mentiroso, enganadores e trapaceiros? Com certeza não!. Na língua Hebraica não existe o som de J. O nome real de Jacó é Yaakov, que em hebraico significa "aquele que agarra". O Nome Yaakov, deriva, em hebraico da palavra "calcanhar". Sabemos que antes de nascer, já lutava com seu irmão, que representava uma nação que não serviria a Deus, pois Esaú deu origem aos Edomitas. O plano de Deus para ele, envolvia um nascimento assim, para que seu caráter refletisse a Deus, e para que seu povo refletisse o seu caráter. Podemos entender que o nome Yaakov (Jacó) significa: AQUELE QUE LUTA E VENCE.Jacó era o portador da benção de Deus, ele era alvo de uma poderosa promessa que Deus fizera a seu pai e seu avô. Outro motivo especial para Jacó ter colocado as três varas é o fato de que Jacó teve uma revelação de Deus, acerca de como Deus o abençoaria neste negocio: veja o descrito em Genesis-31.9-13"Mas vosso pai me enganou e mudou o salário dez vezes; porém Deus não lhe permitiu que me fizesse mal. Quando ele dizia assim: Os salpicados serão o teu salário; então todos os rebanhos davam salpicados. E quando ele dizia assim: Os listrados serão o teu salário, então todos os rebanhos davam listrados. Assim Deus tirou o gado de vosso pai, e deu-o a mim. E sucedeu que, ao tempo em que o rebanho concebia, eu levantei os meus olhos e vi em sonhos, e eis que os bodes, que cobriam as ovelhas, eram listrados, salpicados e malhados. E disse-me o anjo de Deus em sonhos: Jacó! E eu disse: Eis-me aqui. E disse ele: Levanta agora os teus olhos e vê todos os bodes que cobrem o rebanho, que são listrados, salpicados e malhados; porque tenho visto tudo o que Labão te fez. Eu sou o Deus de Betel, onde tens ungiado uma coluna, onde me fizeste um voto; levanta-te agora, sai-te desta terra e torna-te à terra da tua parentela." Jacó teve um sonho que na verdade foi uma revelação e ele viu nesse sonho como seria o seu grande rebanho! Enquanto alguns vêm Jacó como um sonhador quando separa as varas, eu o vejo acreditando no que lhe foi revelado e expressando isso com atitude, creio que ele fez aquilo não para as ovelhas, mas para si mesmo, ele fala em sua oração: "É desta forma que Deus me revelou, e será desta forma que acontecerá". A estratégia poderia ser usado por Labão ou por qualquer outra pessoa, mas não daria certo! Todas as coisas só concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito (Rm 8:28). Por isso vamos aprender com a estratégia que Deus deu a Yaacov:Uma planta originária da Europa, Ásia e África. O álamo é uma árvore de porte médio a grande, que chega a alcançar 30m de altura. É uma espécie de talhe elegante, com tronco ereto e copa mais ou menos densa, de forma oval, colunar ou piramidal, de acordo com a variedade. As folhas são rombóides, simples, alternas, com margens serrilhadas. Sendo uma espécie dióica, apresenta indivíduos machos e fêmeas. As inflorescências são axilares, do tipo espiga, com flores de cor creme-esverdeadas, pequenas, sem importância ornamental, polinizadas através do vento. Os frutos são do tipo cápsula e se abrem revelando as sementes entremeadas em fibras algodonosas.O álamo é uma árvore muito popular na Europa. Com qualidades ornamentais e crescimento rápido, ele é uma boa opção para o paisagismo em grandes áreas, principalmente quando arranjado em renques ao longo de passeios, criando um belo efeito visual. Suas raízes são bastante agressivas, sendo preconizado que o plantio seja realizado a pelo menos 15 metros de distância de construções ou tubulações subterrâneas.Rústico, o álamo se adapta bem a solos úmidos e resiste a curtos períodos de estiagem, suporta geada e frio intenso (até -24°C).A aveleira é uma pequena árvore, de 12 metros, de folhagem caduca. Originária da América do Norte e da Ásia menor, aparece de forma espontânea, sem ser cultivada, no Norte do nosso país, em conjunto com outras árvores, como o carvalho e o pereiro. O seu fruto é uma glande e a sua semente a avelã, muito saborosa e rica em gorduras e apreciada por pequenos mamíferos como o esquilo. Para se desenvolver precisa de um clima suave, sem períodos de seca. Por este fato a aveleira é cultivada em regiões mais frescas e úmidas. A avelã é um fruto seco, popularmente conhecido e apreciado em todos os países e muito consumido, dadas as suas múltiplas aplicações.As castanheiras normalmente atingem entre 30m e 50m de altura e de 1m a 2m de diâmetro. É originária da península Ibérica, no hemisfério Norte, também é uma das espécies mais altas da Amazônia. Há registros de castanheiras que alcançam 50m de altura e mais de 5m de diâmetro. Seu tronco é reto e os galhos se concentram na parte mais alta da árvore. A casca é acinzentada e as folhas que ficam acima da copa têm de 20cm a 53cm de comprimento. As castanheiras dependem de um ambiente intocado para sua reprodução. Suas flores são polinizadas por alguns tipos de insetos, que são atraídos por orquídeas que vivem perto das árvores de castanha. Se as orquídeas ou os insetos são mortos, as castanheiras não dão frutos. O fruto de castanha leva mais de um ano para amadurecer e é mais ou menos do tamanho de um côco e pode pesar 2kg. A casca é muito dura e abriga entre 8 a 24 sementes, que são as apreciadas castanhas. Caso não sejam devoradas por roedores as sementes demoram de 12 a 18 meses para germinar. Uma castanheira pode viver cerca de 500 anos.Agora que você conhece a origem das varas as quais Jacó colocou diante do rebanho de Labão, vejamos o porque dessa estratégia, que eu chamo de ato profético realizado por um homem que tem visões. Agora que você já sabe que tudo isso não foi invenção da cabeça de Jacó, vamos entender os segredos da bíblia.Ao escolher uma vara de Álamo, Jacó estava profetizando que seu rebanho seria um rebanho de grande porte assim como a árvore de álamo, e seria também um rebanho belo e vistoso, tantos machos como fêmeas, um rebanho que cresceria como o vento, a lâ seria como um algodão, macias e brancas. Seu rebanho teria um crescimento rápido e seria conhecido por todos. As raízes de seu rebanho seria robusta e fortes. Ainda estava profetizando que seu rebanho resistiria a períodos de estiagem, suportando geadas e frio intenso. Pois se você não sabe nos desertos de Israel a temperatura durante o dia pode chegar a mais de 40° graus e durante a noite a temperatura cai a até 3° graus, já imaginou!!Ao escolher uma vara de aveleira Jacó dá prosseguimento ao ato profético que lhe fora revelado por Deus, pois veja bem. A aveleira é uma pequena árvore e muito resistente, isso me mostra que Jacó estava profetizando que suas fêmeas gerariam espontaneamente, e a carne de seu rebanho seria como o fruto da avelã totalmente saboroso rico em proteínas. Sabemos que tudo na ovelha é aproveitado, sua lã, sua carne, seu couro, seus chifres, seu leite, por isso Jacó sem dúvida era um grande profeta que ao receber de Deus uma revelação sou muito bem realiza-la.Para finalizar ao escolher uma vara de castanheira o sábio Jacó estava profetizando que seu rebanho seria alto e forte, seus reprodutores seriam os melhores da região como o tronco da castanheira, pois outros criadores pagariam muito para que suas fêmeas fossem cobertas pelos machos do rebanho de Jacó, pois como a castanheira outras plantas vivem em função dela. As crias de seu rebanho seriam fortes como a casca do fruto da castanheira, e estes gerariam outras tantas crias. O rebanho de Jacó viveriam muitos e muitos anos.Agora eu gostaria de que cada um de vocês percebessem que o Álamo é originário da Ásia, Europa e África, já a Aveleira é originária da Ásia Menor e América do Norte, mas também a Castanheira é originária da Península Ibérica. Agora veja bem, acha que foi fácil para Jacó encontrar as árvores e retirar delas as varas? Realmente você acredita que Jacó tinha no fundo do quintal de Labão justamente as três árvores plantadas? Não! Foi muito difícil para Jacó colocar a riqueza a sua lado, realmente ele teve que tomar não uma, nem duas, mas muitas atitudes para chegar a plenitude do que desejava.Tome atitudes em sua vida. Levante-se agora e ouça o que Deus tem falado para você, e se não tem ouvido nada, então eu lhe convindo a procurar uma igreja mais perto de você.Autor: Pr. Alexandre Augusto Via: www.estudosogospel.com.br Tenho ouvido muita coisa sobre a passagem de Gênesis 30:37-42 do estrategama que Jacó usou, isto é, das varas descascadas em listras e postas nos bebedouros do rebanho para que as ovelhas e cabras concebessem filhotes listrados, salpicados e malhados, sendo que nenhuma explicação me convenceu, até que deparei-me com este comentário a seguir do Site Torre de Vigia: Jacó enriquece antes de partir de Harã. Tendo cumprido seu contrato de trabalho de 14 anos, para a obtenção de suas esposas, Jacó mostrou-se então ansioso de retornar à sua terra. Mas Labão, vendo como Jeová o havia abençoado por causa de Jacó, insistiu com ele para que continuasse a supervisionar os seus rebanhos. Labão disse a Jacó que este poderia até mesmo estipular seu próprio salário. Então Jacó disse: "Hoje passarei por todos os seus rebanhos e tirarei do meio deles todas as ovelhas salpicadas e pintadas, todos os cordeiros pretos e todas as cabras pintadas e salpicadas. Eles serão o meu salário" (Gênesis 30:32); portanto ele pediu que apenas as ovelhas e as cabras de cor ou marcas incomuns lhe fossem dadas. "Ora, isto é excelente!" foi a resposta de Labão e, a fim de manter o salário de Jacó tão baixo quanto possível, Labão retirou dos rebanhos todas as cabras listradas, salpicadas e malhadas, e todos os carneiros novos, marron-escuros, e entregou-os aos cuidados de seus próprios filhos interpondo uma distância de três dias entre eles, para impedir qualquer cruzamento entre os dois rebanhos. Apenas os animais nascidos com cor incomum, no futuro, seriam de Jacó (Gênesis 30:25-36). Assim, Jacó começou a cuidar apenas das ovelhas de cor normal e das cabras sem sinais. No entanto, trabalhou muito e fez o que achava que iria aumentar a quantidade dos animais de cor incomum. Pegou varas frescas de estoraque, de amendoeira e de plátano, descascou-as de modo a lhes dar um aspecto listrado e malhado. A estas colocou nas calhas dos bebedouros dos animais, aparentemente pensando que, se os animais olhassem para as faixas quando no cio, haveria uma influência pré-natal, que faria com que a cria fosse de cor malhada ou incomum. Jacó também teve o cuidado de colocar as varas nos cochos apenas quando os animais mais fortes e robustos estavam em cio (Gênesis 30:37-42). O ARDIL DE LABÃO FALHA. As crias com marcas ou de cor incomum, e que, por conseguinte, seria o salário de Jacó, mostraram ser mais numerosas do que as de cor uniforme, normal, que seriam de Labão. Visto que o resultado desejado foi conseguido, Jacó provavelmente imaginava que o responsável por isso era seu estrategama com as varas listradas. Nesse particular, ele provavelmente comungava da mesma concepção errônea, comum a muitas pessoas, a saber, que tais coisas podem influir na prole. No entanto, num sonho, seu Criador o instruiu a pensar de outra forma. Em seu sonho, Jacó veio saber que certos princípios genéticos eram os responsáveis pelo seu êxito e não as varas (Gênesis 31:10-12). Ao passo que Jacó cuidava apenas dos animais de cor uniforme, a visão, todavia, lhe revelou que os cabritos eram listrados e malhados. Como poderia isto acontecer? Pelo que parece, eram híbridos, salpicados embora tivessem cor uniforme, sendo o resultado de cruzamentos feitos no rebanho de Labão antes de Jacó começar a ser pago. Assim, determinados animais dentre estes traziam, na sua genética, os fatores hereditários que resultariam em futuras gerações malhadas e salpicadas, segundo as leis da hereditariedade descobertas por Gregório Mendel. Nos seis anos em que Jacó trabalhou sob este arranjo, Deus o abençoou e o fez prosperar imensamente, aumentando não só os rebanhos dele, mas também o número de seus servos, de seus camelos e de seus jumentos, e isto apesar de Labão mudar dez vezes o salário em que ambos haviam concordado. Por fim, o "verdadeiro Deus de Betel" mandou Jacó retornar à terra dos seus pais Gênesis 30.43. 31-13.41). O texto acima dá uma visão satisfatória para a interpretação do que ocorreu no episódio das varas de Jacó e nos mostra que os planos de Deus para aqueles que o amam já foram traçados antes de sermos formados no ventre materno. "Por ti tenho sido sustentado desde o ventre; tu és aquele que me tiraste das entranhas de minha mãe; o meu louvor será para ti constantemente" (Salmos 71:6). L. M. S.